

III Encontro do Conselho Nacional de Emaús  
Documento Conclusivo

Carta de Caxias do Sul

**“Sereis Minhas Testemunhas” (At 1, 8)**

Contando com a honrosa presença e palavra de vários Bispos, entre eles o Bispo da Igreja que peregrina em Caxias do Sul, de 11 Diretores Espirituais, dos integrantes do Secretariado Nacional, dos Casais Presidentes e Jovens de 24 Secretariados Arqui/Diocesanos, realizou-se de 26 a 29 de agosto de 1999 o III Encontro do Conselho Nacional do Movimento das Comunidades Missionárias de “Emaús”.

Com competência e dedicação exemplar, o Secretariado Diocesano de Caxias do Sul, seu Colegiado, Cantores e Cantoras, numerosos Adultos, Jovens e Serviçais da casa, prepararam em seus pormenores o Encontro e nos acolheram no moderno e funcional Centro Diocesano de Formação Pastoral. Deixamos aqui ao Senhor Dom Nei Paulo Moretto, e a todo o Secretariado de Caxias do Sul a expressão de nosso profundo agradecimento. Eles tornaram possível o êxito do II Encontro do Conselho Nacional que é, na estrutura do Movimento, o Colegiado Deliberativo.

Não pudemos contar, infelizmente e pela primeira vez, com a presença do venerando fundador do Movimento, Monsenhor Benedito Mário Calazans, tão benemérito na Igreja do Brasil, a partir de agora Diretor Espiritual Emérito “ad vitam” do Movimento de “Emaús”. Agradecemos a emocionada Mensagem gravada que nos enviou, renovando nosso apreço e gratidão por ter ele oferecido à nossa Igreja um Movimento de Adultos e Jovens para a Evangelização da Juventude, onde quer que se encontre: na família e nas escolas, nos ambientes de trabalho e lazer. Movimento inspirado no memorável encontro de Cristo Ressuscitado com os dois discípulos que caminhavam para sua cidadezinha de Emaús.

Prosseguiremos no caminho de Emaús, comprometidos com a espiritualidade e a metodologia de trabalho do Movimento. As Escrituras Sagradas, a Eucaristia, a Comunidade, de modo todo especial, a pessoa de Cristo Jesus, morto porém vivo e ressuscitado, continuarão renovando em nossa vida pessoal e em nossa missão apostólica, particularmente na evangelização dos jovens de 18 a 26 anos de idade, onde se encontrem.

Durante o III Encontro, ouvimos importantes depoimentos sobre “Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre”, a Exortação Apostólica Pós-Sinodal “Ecclesia in América” e os “Caminhos do Pós-Emaús”. Tivemos belas Concelebrações Eucarísticas presididas por Bispos amigos, motivadoras Preces da Manhã e da Noite, grupos de reflexão e plenários, aprofundando os temas tratados, esclarecendo dúvidas e recordando os 31 anos do Movimento mas, particularmente, voltando os nossos olhares para o futuro.

Nossos trabalhos tiveram como tema “Sereis minhas testemunhas!”, palavra de Jesus aos seus Apóstolos e a todos os cristãos. O tema central de nosso Encontro foi: “Emaús, uma resposta para a evangelização da juventude frente aos desafios do Novo Milênio”. Prosseguiremos testemunhando Cristo Jesus pela nossa Fé, pelo estilo de nossas vidas, por nossa palavra e, se for o caso, também, com o nosso sangue. Estamos conscientes de que a missão evangelizadora a nós confiada continua nos interpelando, especialmente neste final de século e início do Terceiro Milênio da era cristã. Anunciaremos “toda a Verdade de Jesus Cristo, da Igreja e do Homem” (João Paulo II) em meio aos desafios da secularização e do relativismo, da urbanização e do permissivismo, do consumismo e da globalização, que envolvem a nós todos e aos jovens que nos comprometemos a evangelizar, custe o que custar, certos de que somente Cristo e o seu revolucionário Projeto de Vida, fundado no amor, transformarão o homem e a sociedade, respondendo aos mais profundos anseios de nossa juventude.

Nestes dias fomos levados a assumir os seguintes compromissos:

- Prosseguir fiéis ao fundamental, à espiritualidade, à missão evangelizadora e à metodologia própria de trabalho, do Movimento em que a Providência de Deus nos inseriu. Nossa espiritualidade nos leva ao encontro e serviço da pessoa de Jesus, ao anúncio de seu Evangelho, à valorização da Palavra de Deus e dos Sacramentos, a uma grande comunhão e sintonia com o Magistério do Santo Padre, o Papa, e dos nossos Pastores, os Bispos, em consonância com as “Diretrizes da ação evangelizadora da Igreja no Brasil”, da CNBB.
- Continuar respeitosos das decisões já tomadas nos anteriores Encontros do Conselho Nacional: a realização dos Cursos de Valores Humanos e Cristãos em três dias e uma noite, para rapazes e moças em separado, observando as sete Fases do Curso, valorizando o canto, as palestras e meditações, as celebrações litúrgicas e paralitúrgicas.
- Quanto ao Pós-Emaús, vimos a necessidade de sermos mais criativos no regular funcionamento das nossas Escolas Missionárias, das Maranathas, promovendo Retiros e Cursos para nosso aprofundamento na Fé, compartilhando tudo isso com os diversos Secretariados através da Internet e outros meios de comunicação social.
- Sentimo-nos chamados à evangelização do meio universitário e dos jovens em geral, onde se encontrarem, informando-nos melhor sobre a Doutrina Social da Igreja, empenhando-nos na transformação da sociedade à luz dos valores do Evangelho.
- Empenhar-nos ainda mais na formação e acompanhamento dos novos casais, cujas famílias nasceram na convivência do Pós-Emaús, orientando-os para um dos vários Movimentos Familiares das nossas Dioceses.
- Cuidar, com maior empenho, da expansão do Movimento em regiões e Dioceses onde ainda não chegou, assumindo os Secretariados mais próximos com o Secretariado Nacional, esse compromisso.

Comunicamos que, a partir de agora, o Padre Ignácio Pilz, do Clero de Brasília, assumiu a direção espiritual do Secretariado Nacional. Caminharemos sempre em comunhão com o Fundador, com o novo Diretor Espiritual, respeitando as orientações, decisões e compromissos deste III Encontro do Conselho Nacional.

Durante esse Encontro voltamos, mais demoradamente, o nosso olhar para o Terceiro Milênio que se avizinha. Na fé e na esperança, tudo faremos para construir a “civilização do amor” (Paulo VI), uma nova sociedade menos desigual, mais fraterna e justa. Consideramos essa missão a nossa tarefa pessoal e, também, do Movimento de “Emaús”.

À luz da Exortação Pós-Sinodal “Ecclesia in América”, lado a lado com o Papa, Sucessor de Pedro, com os nossos Bispos, Diretores Espirituais e Dirigentes dos Secretariados, continuaremos proclamando, oportuna e inoportunamente, como ordena o Apóstolo Paulo e como continua nos ensinando São João Batista, por seus exemplos, denunciando os pecados do povo, o adultério de Herodes e apontando a pessoa de Jesus como o Salvador, “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. O plano de Deus, o Evangelho da Família e da Vida, o mandamento novo do amor, são as grandes linhas do compromisso do Movimento de “Emaús” e de todos nós, seus responsáveis maiores.

Somos gratos por termos sido chamados a evangelizar os jovens. Por eles, certamente passa o futuro do Brasil e do Mundo. Nunca foi tão difícil, como jamais foi tão necessário, o anúncio explícito de Jesus Cristo à juventude. A mística do Reino de Deus, os valores do Evangelho, o inovador Projeto de Jesus, haverão de nortear sempre os nossos trabalhos.

Mais uma vez, erguemos nosso olhar suplicante a Maria, a Virgem de Nazaré, que se tornou pelo seu “sim”, Mãe de Deus e da Igreja, primeira evangelizadora nas montanhas da

Judéia, em que entoou o seu admirável cântico de gratidão a Deus, cântico, também, profético e de libertação.

Procurando desde as suas origens no já distante e tempestuoso ano de 1968, ser fiel à própria vocação iremos em frente, firmados na esperança e movidos pela fé e o amor, estaremos sempre a serviço da verdade sobre o erro, do bem sobre o mal, do amor sobre o ódio, da justiça sobre a opressão e de Cristo sobre os seus inimigos.

Caxias do Sul, 29 de Agosto de 1999.

Dom Amaury Castanho  
Presidente do Conselho Nacional

Pe. Ignácio Pilz  
Diretor Espiritual

Dr. Eduardo/M<sup>a</sup> Ângela Guenka  
Casal Presidente do Secretariado Nacional

Carlos José/M<sup>a</sup> Helena Castro  
Casal Vice-Presidente do  
Secretariado Nacional

Fátima Regina Rebouças Hernández  
Secretária

Luís Gustavo Loyola dos Santos  
Tesoureiro